

JORNALDA

ADUFRJ

Nº 1.400 . 29.10.2026 . www.adufrj.org.br . TV ADUFRJ: youtube.com/adufrj



LUZES APAGADAS, PROBLEMAS ACESOS NO IFCS

KELVIN MELO
kelvin@adufjr.org.br

N a Sala Evaristo de Moraes Filho, no térreo do IFCS, parte das luminárias não acendeu no dia 27 de outubro. O pequeno contratempo não impediu uma conversa entre diretores da ADUFRJ e professoras da unidade, mas serviu como uma amostra dos desafios de infraestrutura enfrentados no histórico prédio do Largo de São Francisco.

Desde abril, foi a sétima visita da direção do sindicato a uma das instalações da universidade para ouvir as demandas dos colegas em relação às condições de trabalho. “Nessas reuniões, alguns temas têm aparecido com mais frequência. O primeiro é o de infraestrutura e condições de trabalho. São situações muito críticas”, afirmou a presidenta do sindicato, professora Ligia Bahia.

No IFCS, o cenário não é diferente. E vai muito além do que se observou no teto da sala da reunião. Instalações elétricas obsoletas, infiltrações, vazamentos, pisos danificados, falta de água, ausência de espaço para salas docentes e mobiliário antigo são alguns dos problemas de toda a edificação. Mas, durante o encontro, a vice-diretora da unidade, professora Julia O’Donnell, apresentou boas novas.

“A reforma hidráulica, a princípio, começa em 30 de novembro. E estamos com boas perspectivas de conseguir a reforma elétrica”, afirmou Julia. “Tendo reforma elétrica, passamos a contar com ar-condicionado. Temos aparelhos na maioria das salas, mas não podemos ligar. O que é um drama absoluto para a nossa comunidade nos meses mais quentes”, completou.

A direção do instituto também busca



FERNANDO SOUZA

a aprovação de um projeto para receber recursos provenientes de contratos entre empresas e a UFRJ. A expectativa é utilizar o dinheiro em intervenções de menor porte, como troca de torneiras, instalação de câmeras, pintura, reparos nos pisos e melhorias no mobiliário.

ESTUDANTES PCD

Além dos problemas estruturais, a reunião trouxe à tona as dificuldades de garantir condições adequadas de aprendizagem aos estudantes com deficiência (PCD). A professora Thaís Aguiar, do departamento de Ciência Política, chamou a atenção para a ausência de orientações institucionais que auxiliem os professores na adaptação das práticas pedagógicas. “A gente não tem nenhuma orientação pedagógica. Não sabemos de nenhuma resolução. Como dou condições para este aluno na sala de aula?”,

questionou.

A demanda, segundo a direção da ADUFRJ, não é exclusiva do IFCS e já havia sido apresentada por docentes de outras unidades da UFRJ. O sindicato pretende organizar uma discussão do tema com a Superintendência-Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Acessibilidade (SGAADA) em 2027.

DEBATE SOBRE O PAÍS

O encontro também abriu espaço para o debate sobre o cenário político nacional após a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A diretoria da ADUFRJ propôs a realização de um seminário em conjunto com docentes do IFCS para analisar o resultado das urnas e as possíveis implicações para o país.

Ligia Bahia destacou o envolvimento do sindicato no processo eleitoral e defendeu a necessidade de compreender as transforma-

ções reveladas pelo resultado. “A ADUFRJ se esforçou muito nesse processo eleitoral. Agora, temos que conseguir entender a revolução que aconteceu neste país. Foi um fenômeno muito intenso. A gente acordou em outro Brasil”, afirmou. “Que país é este que saiu das urnas?”, questionou.

A proposta foi bem recebida pelos participantes, e a expectativa é que o seminário aconteça ainda em novembro.

PRÓXIMAS VISITAS:

- **11 de novembro:**
Centro Multidisciplinar de Macaé.
- **23 de novembro de 2026:**
Escola de Serviço Social.
- **14 de dezembro de 2026:**
Instituto de Psicologia.



ALUNOS DE 156 ESCOLAS CONHECERAM A UFRJ

Dois grandes eventos mobilizaram 4.911 estudantes e 497 professores de 156 escolas para a UFRJ, entre os dias 21 e 23 de outubro. O “Conhecendo a UFRJ”, voltado aos alunos do ensino médio, apresentou os cursos de graduação da universidade, em 53

palestras. Já a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia mostrou atividades lúdicas e interativas, em 56 estantes, para aproximar a ciência, a tecnologia e a inovação da população. “A gente sempre fica encantado com a chegada dos estudantes,



FOTOS: KELVIN MELO

DOIS NOVOS CURSOS EM MACAÉ

O Conselho Universitário aprovou a criação de dois novos cursos no Centro Multidisciplinar de Macaé: Engenharia de Software (40 vagas por semestre) e Psicologia (20 vagas por semestre). A instituição corre para ofertar as novas opções já para o segundo semestre do próximo ano.

“Quando a gente diz sim para um projeto de expansão, a gente diz sim para um monte de famílias, para um monte de pessoas que encontram nesta universidade a possibilidade de mudar sua realidade”, afirmou o decano do Centro, professor Thiago Gomes de Lima.

O diretor do Instituto de Ciências Médicas, professor Joelson Rodrigues, destacou que a implantação do curso de



Psicologia atenderá a um antigo desejo do ex-reitor Aloísio Teixeira (falecido em 2012) de levar a área de humanidades para Macaé. “Nós não imaginamos impregnar a Psicologia de Medicina. Queremos o contrário. Que a Psicologia possa impregnar os nossos cursos com essa questão das humanidades”, disse.



FERNANDO SOUZA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

PROJETO DA ECO: A professora Raquel Paiva, a pós-doutoranda Luana Bulcão e o professor Paulo César de Castro fazem parte da etapa brasileira

PESQUISA INTERNACIONAL INVESTIGA COMO A JUVENTUDE ENFRENTA O NEOLIBERALISMO

Com orçamento de 2,4 milhões de euros, o Projeto REACT conecta pesquisadores da UFRJ a redes internacionais para mapear o engajamento de 12 mil jovens em cinco países do Sul Global

SILVANA SÁ
silvana@adufjr.org.br

C omo a juventude do Sul Global constrói formas de resistência e engajamento diante de uma conjuntura marcada por trabalhos cada vez mais precários, perda de direitos, avanço da extrema direita e pelo controle da vida através dos algoritmos das big techs? Para entender como os jovens se organizam e sobrevivem neste cenário, o Projeto REACT – Reimaginando o Ativismo, a Comunicação e as Trajetórias de participação no Sul Global vai ouvir jovens em cinco cidades do mundo.

A iniciativa é coordenada internacionalmente pelo professor Thomas Tufte,

da Loughborough University London, no Reino Unido. O financiamento total é de aproximadamente 2,4 milhões de euros, concedidos pelo Conselho Europeu de Pesquisa – o principal órgão de fomento à pesquisa de excelência da União Europeia. O estudo envolve uma abordagem quantitativa, que alcançará 12 mil jovens de 18 a 30 anos distribuídos por 20 cidades, e uma etapa qualitativa aprofundada em metrópoles de cinco países: Rio de Janeiro (Brasil), Guadalajara (México), Bogotá (Colômbia), Hyderabad (Índia) e Durban (África do Sul).

A professora Raquel Paiva, do Laboratório de Estudos em Comunicação Comunitária (LECC) da Escola de Comunicação da UFRJ, coordena a pesquisa no Brasil. A equipe busca compreender o ativismo juvenil cotidiano. Os recursos para a etapa qualitativa brasileira são da ordem de 69 mil euros, o equivalente a R\$ 413 mil.

Os participantes serão recrutados com o apoio de organizações como o jornal O Cidadão (Maré), o Fala Roça (Rocinha) e o Instituto Raízes em Movimento (Complexo do Alemão), além de estudantes da ECO atuantes em municípios como Nova Iguaçu e Duque de Caxias. Cabe à equipe da UFRJ realizar ações com grupos focais com 60 jovens, além de 30 entrevistas em profundidade. Também estão previstos workshops criativos dedicados à comuni-

cação comunitária, técnicas de filmagem e coleta de dados. O survey quantitativo global será conduzido por uma empresa, em outra etapa da pesquisa.

JOVENS PERIFÉRICOS

“A gente discutiu muito sobre o perfil dos jovens que serão parte da pesquisa. Queremos compreender a juventude que consegue ver o outro, pensar o outro como possibilidade de vida. Por isso, a investigação não enquadrará jovens de extrema direita, que querem eliminar o outro. Vamos trabalhar com jovens que não tenham perfil excluyente”, explica a professora Raquel Paiva, ressaltando o acúmulo de mais de três décadas de pesquisas do LECC sobre comunicação comunitária e cidadania.

Para a pós-doutoranda Luana Bulcão, responsável pela condução metodológica da pesquisa sob a orientação de Raquel Paiva, o projeto é uma oportunidade de aliar o rigor acadêmico ao impacto direto na elaboração de políticas públicas. “Eu acho que é uma grande oportunidade pra mim, o primeiro grande projeto internacional em que atuo”, revela. “Minha expectativa é grande, porque acredito que vamos levantar dados relevantes para entender a juventude desses países do Sul Global”, afirma.

Luana destaca também a riqueza da abordagem metodológica mista. “Acho que é uma oportunidade de termos tanto

“A gente discutiu muito sobre o perfil dos jovens que serão parte da pesquisa. Queremos compreender a juventude que consegue ver o outro, pensar o outro como possibilidade de vida. Por isso, [a investigação] não enquadrará jovens de extrema-direita, que querem eliminar o outro”.

Raquel Paiva

Escola de Comunicação

um aprofundamento qualitativo quanto de ter acesso a um dado quantitativo com a pesquisa survey. Ampliamos o leque para entender o que essa juventude está pensando”, analisa a pesquisadora. “A gente espera que essa pesquisa incida de forma relevante na sociedade. Esse projeto tem essa potência de produção de dados para políticas públicas voltadas para a juventude”.

Para além das questões socioeconômicas territoriais, o projeto dedica atenção especial ao modo como as tecnologias digitais reconfiguraram as formas de organização e engajamento social. O professor Paulo César Castro, também integrante da equipe do REACT no Brasil e docente da ECO/UFRJ, reflete sobre como a juventude vivencia a pressão de se tornar um “empreendedor de si mesmo”, enquanto tenta construir formas alternativas de ativismo.

“O contexto neoliberal define não só aspectos econômicos, mas a vida no geral. Imaginar como os jovens lidam com seus anseios, sonhos, mas também dificuldades de lutar contra um sistema que é muito maior, que define a lógica de como as pessoas devem se comportar”, analisa o docente. “Como ficam esses jovens, numa sociedade altamente desigual, com condições precaríssimas e sem acesso a muitos direitos?”, questiona Paulo Castro.

Castro alerta ainda para o choque entre o desejo de consumo estimulado pela mídia e a negação de direitos fundamentais: “Nas primeiras conversas, a questão do sonho surgiu: como se combina o consumo imediato com a busca de direitos que lhes são subtraídos?”, questiona o professor. A pesquisa vai se aprofundar exatamente sobre esses pontos. “O jovem quer ter sim o celular, o tênis, a roupa. Ao mesmo tempo, como ele luta contra uma estrutura que muitas vezes lhe sonega o que é mais básico?”

Por fim, o REACT resgata o ato de sonhar como um dispositivo indispensável de ação política. Em meio às incertezas do presente, a pesquisa aposta no resgate da imaginação coletiva como primeiro passo para reelaborar o futuro. “O Thomas [Tufte] passou a incluir recentemente nas suas falas a questão do sonho na juventude. Isso para mim é fundamental. Poder contribuir com outras perspectivas de construção da vida é o que me move”, conclui a professora Raquel Paiva.

BALANÇO DE UM ANO DE GESTÃO MOSTRA A FORÇA E A DIVERSIDADE DAS AÇÕES DA ADUFRJ

SILVANA SÁ
silvana@adufrrj.org.br

Um ano marcado pelo fortalecimento da representatividade, pela expansão do debate público e por conquistas para os professores. A diretoria da ADUFRJ completou 12 meses de gestão com realizações importantes. Uma delas, a consolidação da democracia interna do sindicato: a aprovação, em assembleia, do direito às decisões remotas. Realizada de forma presencial nos dias 2 e 3 de junho, a votação registrou expressivos 370 votos favoráveis, contra 49 contrários, 7 abstenções e 1 voto em branco. O resultado simboliza o pulso de uma gestão que escolheu estar mais próxima dos docentes, ampliando os canais de participação da comunidade acadêmica.

Esse protagonismo foi traduzido em uma agenda intensa e diversificada ao longo do período. A ADUFRJ promoveu grandes encontros com referências nacionais e internacionais — como os debates com o historiador Omer Bartov, o embaixador Celso Amorim, o secretário José Celso Cardoso e o escritor Frei Betto.

Ainda no campo de ações diretas de apoio aos professores, a diretoria inaugurou um ciclo de visitas às unidades da UFRJ, articulou o novo plano de saúde FioSaúde, inaugurou o projeto da Colônia de Férias (com duas edições realizadas em janeiro e em julho), além de consolidar expressivos números no setor jurídico, com 1.440 atendimentos.

Somaram-se a essas frentes a modernização histórica da identidade visual do sindicato, com o "D" maiúsculo, recordes de engajamento nas redes sociais, o lançamento de editais de apoio institucional e os primeiros passos para a concretização do sonho da nova sede da ADUFRJ.

"É uma honra presidir a ADUFRJ nesse momento histórico de defesa da democracia, da ciência e da universidade", afirma a presidenta da ADUFRJ, professora Ligia Bahia. Veja a seguir um resumo das principais atividades deste primeiro ano de gestão.



DEBATES

CONVERSAS COM OMER BARTOV | 9 E 10 DE DEZEMBRO DE 2025 |

Convite ao historiador Omer Bartov, uma das referências mundiais nos estudos sobre Holocausto e genocídio, para dois debates sobre o genocídio em Gaza, o avanço da extrema direita, o antissemitismo e os desafios para as universidades. Os encontros foram realizados na Praia Vermelha e no Fundão.

CONFERÊNCIA COM CELSO AMORIM | 2 DE MARÇO DE 2026 |

Conferência com o embaixador Celso Amorim abordou os desafios e oportunidades do cenário internacional em 2026. Diante de uma conjuntura mundial marcada por guerras e crescente instabilidade, Amorim defendeu o diálogo, a paz e a soberania nacional. O evento reafirmou o compromisso da ADUFRJ com o debate público sobre os grandes temas nacionais e internacionais.

DEBATE SOBRE O SERVIÇO PÚBLICO COM JOSÉ CELSO CARDOSO | 30 DE MARÇO DE 2026 |

Debate com José Celso Cardoso Jr., secretário de Gestão de Pessoas do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI), sobre os rumos da reforma administrativa. O encontro discutiu a necessidade de profissionalizar a máquina pública e fortalecer um Estado comprometido com democracia, diversidade, equidade e políticas sociais.



ENCONTRO COM FREI BETTO | 30 DE ABRIL DE 2026 |

A ADUFRJ promoveu debate com o escritor Frei Betto sobre a crise vivida por Cuba e os impactos do bloqueio norte-americano. O encontro reuniu a comunidade universitária no Centro de Tecnologia e discutiu caminhos de solidariedade ao povo cubano. Na ocasião, a presidenta da ADUFRJ, Ligia Bahia, anunciou a campanha UFRJ 100 mil, para arrecadar recursos destinados à compra de medicamentos para Cuba.



VALORIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

DIRETORIA ESCUTA DEMANDAS DAS UNIDADES ABRIL A OUTUBRO DE 2026 |

A direção do sindicato visitou seis unidades, no primeiro semestre: Campus Duque de Caxias, Colégio de Aplicação, Escola de Belas Artes, Observatório do Valongo, Escola de Educação Física e Escola de Química. Os encontros abriram espaço para ouvir demandas específicas, conhecer as condições de trabalho e discutir carreira, infraestrutura e direitos. As visitas foram retomadas pós-eleições, com a ida ao IFCS, em 27 de outubro (leia página 2). A iniciativa estreitou o diálogo com a categoria.

DIÁLOGO COM A PR-4 | 23 DE SETEMBRO DE 2026 |

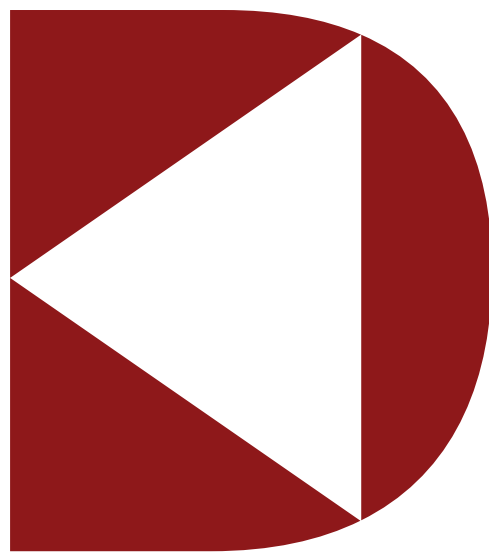


A ADUFRJ reuniu professores e representantes da Pró-Reitoria de Pessoal (PR-4) e da Comissão Permanente de Pessoal Docente para discutir questões que afetam diretamente a vida funcional da categoria. A iniciativa abriu um novo canal de diálogo entre os docentes e a administração da UFRJ, aproximando a PR-4 das demandas concretas dos professores.

SOLIDARIEDADE

EDITAL DE APOIO INSTITUCIONAL E FINANCEIRO | 17 DE NOVEMBRO DE 2025 |

Criação do edital simplificado para apoiar institucional e financeiramente iniciativas de professores, servidores, estudantes e movimentos sociais. A medida trouxe mais organização e transparência para a concessão dos apoios. Até setembro, foram 105 solicitações enviadas e 89 apoios concedidos, que somam R\$ 103,6 mil.



ADUFRJ

COMUNICAÇÃO

ADUFRJ DESTACA A FORÇA DOCENTE EM NOVA LOGOMARCA | 2 DE JULHO DE 2026 |

Lançada uma nova identidade visual, com o D maiúsculo na sigla da entidade, após 26 anos com a letra em minúscula. Mais do que uma mudança gráfica, a iniciativa simboliza o reconhecimento da força e do protagonismo dos professores e professoras da UFRJ. Assinada pelo designer André Hippertt, a nova marca reafirma a identidade da associação e valoriza a razão de sua existência: a representação da categoria docente.

JORNAL DA ADUFRJ GANHA NOVA IDENTIDADE E LANÇAMENTO DO CADERNO D | 27 DE JULHO DE 2026 |

A ADUFRJ renovou o projeto gráfico e lançou o Caderno D, suplemento virtual dedicado à publicação de ideias, artigos, perfis de docentes, ilustrações e entrevistas. A iniciativa ampliou os espaços de expressão da comunidade acadêmica e reforçou o nosso compromisso com o jornalismo de qualidade, combinando reportagens aprofundadas sobre temas da atualidade com a cobertura do cotidiano da UFRJ.

22 EDIÇÕES DO JORNAL DA ADUFRJ | OUTUBRO DE 2025 A OUTUBRO DE 2026 |

Desde outubro de 2025, foram publicados 22 números do Jornal da ADUFRJ. As edições combinaram cobertura de temas sindicais e das condições de trabalho docente com reportagens sobre a UFRJ, divulgação científica e debates de interesse público. A continuidade do periódico e a renovação da identidade visual reafirmam o compromisso da gestão com a comunicação, o jornalismo e a valorização da universidade.

RECORDES NAS REDES | OUTUBRO DE 2025 A OUTUBRO DE 2026 |

Ampliamos significativamente nossa presença nas redes sociais, fortalecendo a comunicação entre a comunidade universitária e a sociedade. No Facebook, o número de seguidores passou de 18 mil para 23,4 mil; no Instagram, cresceu de 7 mil para 20,9 mil. Com picos de até 2,2 milhões de acessos mensais no Instagram, as redes da ADUFRJ se consolidam como canais estratégicos para dar visibilidade às pautas docentes, divulgar iniciativas científicas e ampliar o alcance dos debates sobre a universidade.



NOVO PODCAST "EXPLICA, PROFESSOR!"

| JULHO DE 2026 |

Veiculado pela TV ADUFRJ, no YouTube, o podcast Explica, Professor! divulga pesquisas e reflexões de docentes da UFRJ em linguagem acessível. A iniciativa amplia a presença pública dos professores da UFRJ, valoriza a produção acadêmica e fortalece o diálogo entre universidade e sociedade.

"AQUI TEM PROFESSOR" VALORIZA A DOCÊNCIA NA UFRJ | ABRIL DE 2026 |

A campanha "Aqui tem Professor. Aqui tem Futuro", lançada pela ADUFRJ, destaca a contribuição de professoras e professores para o ensino, a pesquisa, a extensão, a arte e a cultura. Com ações voltadas ao público interno e à sociedade, a ação buscou valorizar o trabalho docente e reforçar o reconhecimento social da categoria



EVENTOS

ADUFRJ PARTICIPA DA REUNIÃO ANUAL DA SBPC NA UFF | 26 A 29 DE JULHO DE 2026 |

A ADUFRJ marcou presença na 78ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), realizada na UFF, em Niterói. Debates sobre o movimento docente, a saúde global e as eleições mobilizaram o sindicato. A presidenta Ligia Bahia coordenou mesas sobre ciência e democracia, políticas de saúde e desafios globais.



ADUFRJ PRESENTE NO 8M EM DEFESA DA VIDA DAS MULHERES - | 8 DE MARÇO DE 2026 |

O sindicato participou das mobilizações do Dia Internacional da Mulher, em Copacabana, reforçando a luta contra o feminicídio e todas as formas de violência de gênero. A

diretoria defendeu a pauta do feminicídio zero e destacou a importância de combater o machismo também no ambiente universitário.

SAÚDE DO PROFESSOR NOVO PLANO DE SAÚDE | ABRIL A OUTUBRO DE 2026 |

A diretoria da ADUFRJ articulou a oferta do FioSaúde, plano de autogestão ligado aos servidores da Fiocruz, como alternativa aos custos elevados dos planos comerciais. A proposta busca oferecer cobertura de qualidade, condições financeiras mais viáveis e a possibilidade de incluir diferentes familiares, atendendo especialmente a docentes recém-admitidos e aposentados. O convênio foi formalizado em 24 de setembro. As adesões sem carência começaram em 19 de outubro.



ELEIÇÕES

CAMPANHA "PROFESSORES DA UFRJ COM LULA" | SETEMBRO E OUTUBRO DE 2026 |

Campanha nas redes sociais e produção de materiais de divulgação com o mote "Professores da UFRJ com Lula", articulando comunicação digital e mobilização presencial. Foram produzidos adesivos, camisetas, placas, faixas e cartazes em apoio à reeleição de Lula. Dentro desta iniciativa, no segundo turno, lançamos '1 Motivo para votar em Lula', com grande engajamento de docentes que nos enviaram vídeos que ajudaram a dar subsídios para indecisos.



FOTOS E VÍDEOS - "PROFESSORES DA UFRJ COM LULA"

A iniciativa deu visibilidade ao posicionamento político da campanha e reuniu mais de 250 docentes em uma fotografia coletiva de apoio ao presidente, associando a mobilização à defesa da democracia, da ciência e da universidade pública.

FUTURO

SONHO DA NOVA SEDE MAIS PERTO DA REALIDADE | OUTUBRO DE 2025 |

A atual diretoria assumiu publicamente o compromisso com a construção da nova sede da ADUFRJ durante sua posse, em outubro de 2025. Desde então, avançou nas etapas institucionais, com a assinatura do termo de cessão do terreno e reuniões com as equipes técnicas para discutir os próximos passos do projeto. A iniciativa representa um investimento na estrutura

do sindicato e na criação de um espaço permanente de acolhimento, convivência e atividades para os sindicalizados.

MOVIMENTO DOCENTE

ADUFRJ ENFRENTA O ANDES E APROVA DECISÃO REMOTA | JUNHO DE 2026 |

Em votação presencial nos dias 2 e 3 de junho, os professores da UFRJ permitiram - por 370 votos favoráveis, contra 49 contrários - uma mudança no regimento para que a ADUFRJ realize reuniões e decisões em ambientes remotos. A deliberação reafirma a autonomia interna. Em fevereiro, uma delegação ao congresso do Andes, escolhida remotamente por 387 professores, foi barada pelo Sindicato Nacional.

APOIO AO PROFESSOR

COLÔNIA DE FÉRIAS | JANEIRO E JULHO DE 2026 |

A ADUFRJ realizou duas edições da colônia de férias, em janeiro e julho, em parceria com a Equipe Coloriê. A atividade se consolidou como iniciativa de sucesso da atual diretoria e ofereceu momentos de lazer e convivência para filhos e familiares de professores e técnicos da UFRJ.



ADUFRJ AMPLIA REDE DE CONVÊNIOS EDUCACIONAIS | DEZEMBRO DE 2025 E JANEIRO DE 2026 |

A ADUFRJ firmou novos convênios com a escola Oga Mitá e o grupo Raiz Educação - do qual faz parte a Escola Sá Pereira -, ampliando assim as opções de benefícios educacionais para os sindicalizados e suas famílias.

ARTICULAÇÃO EXTERNA

CRIAÇÃO DA REDE ARTIGO 5º | NOVEMBRO DE 2025 |

A Rede Universitária Segurança Para Todos - Artigo 5º surgiu a partir da articulação da ADUFRJ, que reuniu especialistas logo após a chacina do Complexo da Penha (ocorrida no final de outubro passado). O encontro foi uma reação à política de segurança pública do Rio de Janeiro. A iniciativa busca integrar conhecimentos acadêmicos e diferentes áreas do conhecimento para contribuir com a construção de alternativas baseadas em evidências científicas. A rede foi formalizada em março de 2026.

JURÍDICO

SETOR JURÍDICO AMPLIA ATENDIMENTOS | 2025-2026 |

Em um ano, o setor jurídico da ADUFRJ realizou 1.440 atendimentos, ajuizou 250 novas ações individuais, aprovou 14 novas ações coletivas e viabilizou 705 pagamentos de ações judiciais. A atuação também avançou na defesa de direitos relacionados a progressões e promoções, auxílio-creche, insalubridade, reposicionamento nas carreiras, abono de permanência e diferenças salariais.

ADUFRJ OFERECE NOVA OPÇÃO DE PLANO DE SAÚDE

KELVIN MELO
kelvin@adufrrj.org.br

A Adufrj agora tem um plano de saúde para chamar de seu. O sindicato se tornou patrocinador do plano de autogestão sem fins lucrativos da Fiocruz, chamado FioSaúde. “É a primeira vez que a Adufrj está chancelando um plano. Vamos tomar

conta deste plano. Nós vamos participar das reuniões do conselho da FioSaúde”, afirma a presidenta da Adufrj, professora Lígia Bahia. Os professores filiados poderão aderir ao novo plano, sem carência, até 25 de novembro.

Uma das novidades do plano é permitir a inclusão de diferentes tipos de familiares, como pais, tios, avós, sobrinhos, padrastos e madrastas, sogros, avós dos companheiros, além de companheiros e filhos, na maioria das modalidades oferecidas.

As opções dentro do plano podem ser conhecidas no site da Adufrj, na aba “Serviços” e “Plano de Saúde”. Mesmo naquelas que não oferecem cobertura em todo o país, os segurados poderão acessar serviços de urgência e emergência pela rede da Cassi, que é uma operadora de plano de saúde criada por funcionários do Banco do Brasil. A rede credenciada de cada modalidade também pode ser consultada no site da FioSaúde.

Para tirar dúvidas dos filiados, haverá atendimento presencial na sede da Adufrj, nos dias 4 e 5 de novembro, de 9h30 às 16h, por ordem de chegada. Além disso, desde 19 de outubro, os professores da UFRJ podem procurar a central de atendimento da própria FioSaúde: 0800 28 28 878 ou mandar mensagem pelo email adesao@fiosaude.org.br ou dirigir-se, presencialmente, à sede da FioSaúde, na Avenida Brasil, 4036/3º andar.



PREÇOS E REDE

As tabelas do plano da FioSaúde podem ser conferidas no site da Adufrj, na aba “Serviços”, clicando em “Plano de Saúde”.



REEMBOLSO

Os únicos planos da FioSaúde que não dão direito ao reembolso em livre escolha são os do Total Saúde (com foco em médico de família). Os outros dão direito a reembolso e as tabelas variam por modalidade. Veja a questão do reembolso plano a plano em www.fiosaude.org.br/adesao.



DEPENDENTES

O único plano que só vai aceitar dependentes diretos (cônjuge ou companheiro/a e filhos/enteados) é o chamado “Especial Carioca”. Todos os outros possuem “espelho” (planos Família) em que poderão ser inscritos outros parentes do titular (primo, irmão, sobrinho, cunhado, nota/genro etc). Com responsabilidade financeira do próprio parente.



REAJUSTE

Sempre em março, sendo que no caso do Especial Carioca, por ser um plano novo, acontecendo após 12 meses. A faixa de reajuste tem ficado abaixo de dois dígitos, nos últimos anos.



APLICATIVO

O aplicativo da FioSaúde está disponível gratuitamente em celulares Android ou iPhone para beneficiários que já tenham feito sua inscrição. O segurado terá acesso à rede e à carteira digital do plano pelo app, além de muitas outras funcionalidades.



PLANO DE SAÚDE DA ADUFRJ

A Adufrj agora tem um plano para chamar de seu. O sindicato acaba de se tornar patrocinador do plano de autogestão sem fins lucrativos da Fiocruz, chamado FioSaúde.



ADESÃO SEM CARÊNCIA

De 19 de outubro a 25 de novembro



COBERTURA ODONTOLÓGICA

Todos os planos abertos para comercialização na FioSaúde possuem cobertura odontológica, mas há diferenças entre o que é coberto em cada um deles.



COBERTURA NACIONAL

Mesmo os planos sem cobertura nacional oferecem serviços de urgência e emergência nacional pela rede da Cassi, que é uma operadora de plano de saúde criada por funcionários do Banco do Brasil.



ATENDIMENTO

Os atendimentos presenciais na sede da Adufrj têm duas novas datas: 4 e 5 de novembro, das 9h30 às 16h.



FOTOS: FERNANDO SOUZA



UFRJ CELEBRA NOVOS EMÉRITOS E VITÓRIA DA DEMOCRACIA

KELVIN MELO
kelvin@adufrrj.org.br

No dia seguinte às eleições, 26, a universidade celebrou a trajetória de seis grandes mestres da Faculdade de Letras. João Antônio de Moraes, Godofredo de Oliveira Neto, Maria Aparecida Pauliukonis, Maria Cecília Mollica, Maria Eugénia Lammoglia Duarte e Sílvia Figueiredo Brandão receberam o título de eméritos da universidade em uma cerimônia que, em muitos momentos, foi atravessada pela alegria com a vitória da presidente Lula.

"Estar aqui com meus pares para receber esta homenagem com reconhecimento da UFRJ pelo empenho e dedicação à docência, no meu caso, ao longo de cinco décadas, é uma alegria comparável à que senti ontem, na grande virada", afirmou uma das novas eméritas, a professora Sílvia Brandão. "Estávamos todos apreensivos com o resultado da escolha de ontem e é com enorme alívio e alegria que constatamos que o futuro da democracia e, em particular, da universidade pública foram preservados e que o bom senso prevaleceu", reforçou o professor João Moraes. Os homenageados também retribuíram o título recebido com agradecimentos a todos que ajudaram a construir suas

carreiras: familiares, amigos, estudantes, colegas e antigos mestres. "Faço minha homenagem póstuma ao professor Celso Cunha (1917-1989) e ao professor Edwaldo Cafezeiro (1931-2024)", disse, por exemplo, Godofredo de Oliveira Neto, imortal da Academia Brasileira de Letras.

RECONHECIMENTO

O decano do Centro de Letras e Artes, professor Afrânio Barbosa, destacou a excelência e a contribuição acadêmica dos seis homenageados. "A função do decano em uma cerimônia como essa é dar uma dimensão ao reitor e à vice-reitora de quem são as pessoas homenageadas dessa área. Essas pessoas são a área!", brincou. "Com muita

honra, digo a vocês: muito obrigado!" O reitor Roberto Medronho também ressaltou o significado da homenagem para a história da instituição e para as futuras gerações de docentes. "Celebrar seis trajetórias de excelência é reconhecer o que uma instituição aprende com seus mestres. Hoje, a Faculdade de Letras transforma gratidão em memória e reconhecimento, em compromisso coletivo", reforçou o reitor Roberto Medronho. "Queridos professoras, queridos professores, recebam a nossa profunda admiração. O título de emérito inscreve suas contribuições na história desta casa e inspira quem continuará esta tarefa, que não se extingue agora", completou.

OS NOVOS EMÉRITOS



JOÃO ANTÔNIO DE MORAES

Referência na área de Fonética Acústica e Prosódia. Sua trajetória é marcada por um padrão de excelência contínua, consolidado por décadas de liderança científica e pelo amplo reconhecimento de seus pares, o que o estabeleceu como uma das figuras de maior autoridade e referência no cenário da linguística brasileira. Docente da UFRJ desde 1995.



SÍLVIA FIGUEIREDO BRANDÃO

Atua desde 1978 na área de Língua Portuguesa. É bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq desde 2008 e foi Cientista do Nosso Estado pela FAPERJ (2014-2017). Autora de "A geografia linguística no Brasil" e organizadora de "Duas variedades africanas do Português: aspectos fonético fonológicos e morfossintáticos", com publicações no Brasil e no exterior.



MARIA APARECIDA LINO PAULIUKONIS

Agraciada em 2016 com o Prêmio Celso Cunha, da União Brasileira de Escritores, a docente desenvolve pesquisas e tem publicações em Semântica lexical, Linguística do Texto e Análise do discurso de base comunicacional. Criou e coordenou o Laboratório de pesquisa CIAD-Rio (Círculo Interdisciplinar de Análise do discurso). É docente da universidade desde 1982.



MARIA CECÍLIA MOLLICA

Docente da UFRJ desde 1979, bolsista sênior de produtividade em pesquisa pelo CNPq e Cientista do Nosso Estado pela Faperj, coordenou o Programa de Estudos sobre o Uso da Língua (PEUL) por 12 anos consecutivos. Ex-diretora da Faculdade de Letras, presidiu a Associação Brasileira de Linguística (ABRALIN) na gestão 2001 a 2003.



GODOFREDO DE OLIVEIRA NETO

Membro Titular da Academia Brasileira de Letras desde 2022, professor de Literatura Brasileira nos cursos de Graduação e Pós-Graduação da UFRJ desde 1980. Pesquisador com foco no Modernismo Brasileiro e na Literatura Contemporânea. Exerceu os cargos de pró-reitor de Graduação (1990-1994) e de Coordenador do Fórum de Ciência e Cultura (2003).



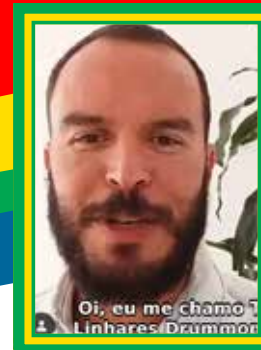
MARIA EUGÉNIA LAMMOGLIA DUARTE

A trajetória da professora é marcada por excelência acadêmica e sólida atuação na formação de recursos humanos. Especialista em Sociolinguística e Teoria e Análise Linguística, com foco na variação e mudança sintática do português, ingressou na UFRJ como docente em 1994. Tem sido contemplada com bolsa de produtividade de pesquisa do CNPq desde 1999.

1 MOTIVO PRA VOTAR EM LULA



Mais de 70 professores enviaram as contribuições para a nossa campanha “1 Motivo para votar em Lula”, divulgada nas redes sociais da ADUFRJ, nos dias que antecederam o segundo turno das eleições. Agradecemos aqui a cada um deles pelo compromisso com a democracia. Juntos, fizemos uma campanha linda em defesa da ciência, da universidade e de um Brasil mais justo, inclusivo, criativo e soberano.



Thiago Drummond
(Matemática)



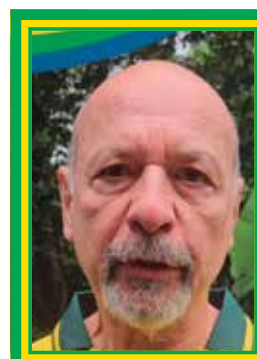
Ana Maria Tavares
(Escola de Belas Artes)



Maria Paula Araújo
(Instituto de História)



Ivaldo Jr. (Escola de Química)



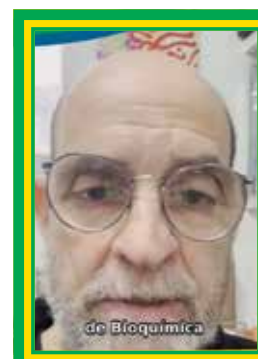
Sergio Potsch (Instituto de Biologia)



Camila Azevedo (Centro Multidisciplinar Macaé)



Fabio Almeida (Instituto de Bioquímica Médica)



Antônio Galina (Instituto de Bioquímica Médica)



Luiz Gustavo Dubois
(ICB)



Samuel Araújo
(Escola de Música)



Mariana Trotta
(Faculdade de Direito)



Mably Trindade
(Escola de Serviço Social)



Suyá Quintslr
(IPPUR)



Marta Castilho
(Instituto de Economia)



Pedro Lagerblad
(IBQM)



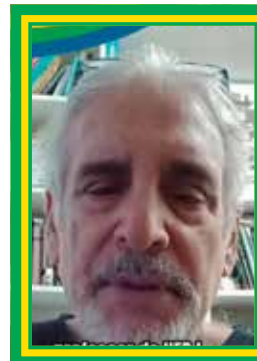
Fabiana Fonseca
(Escola de Química)



Mariana Patrício e
Luciana di Leone (Letras)



Andrea Lombardi
(Faculdade de Letras)



Pedro Cunha Bocayuva
(NEPP-DH)



Romildo Bomfim
(Faculdade de Medicina)



Stella Hermida
(Escola de Belas Artes)



Jackson Menezes
(Nupem)



Luis Acosta (Escola de Serviço Social)



Fernando Duda
(COPPE)



Ana Mehl
(Escola de Química)



Eleonora Ziller
(Faculdade de Letras)



Felipe Boechat
(Instituto de Psicologia)



Andréa Penteadó
(Faculdade de Educação)



Leda Castilho
(COPPE)



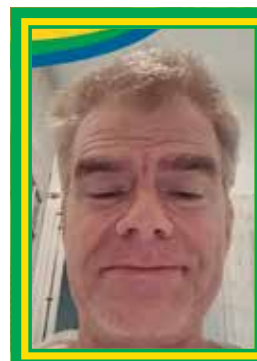
Rodrigo Salles Pereira
dos Santos (IFCS)



Ana Paula Moura
(Faculdade de Educação)



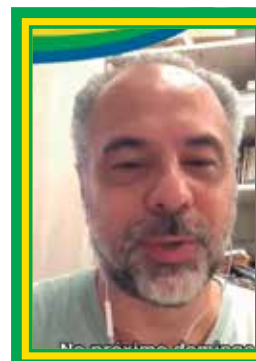
Cláudia Vargas
(Instituto de Biofísica)



Bernardo Carvalho
(Instituto de Biologia)



Antônio Carlos de Souza
Lima (Museu Nacional)



Antônio Guimarães
(CMM)



Larissa Elias
(Escola de Belas Artes)



Cristina Miranda
(Colégio de Aplicação)



Daniel Aguiar
(Escola de Belas Artes)



Célia Lessa Kerstenetzky
(Instituto de Economia)



Nathalie Bravo-Valenzuela
(Faculdade de Medicina)



André Penna-Forte
(Faculdade de Educação)



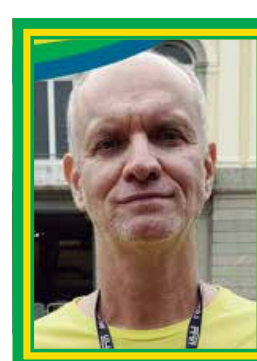
Daniel Conceição
(IPPUR)



Rachel Aisengart
Menezes (IESC)



Renata Flores
(Colégio de Aplicação)



Alexander Kellner
(Museu Nacional)



Virgílio Ferreira Filho
(Escola Politécnica)



Mauro Dória
(Instituto de Física)



Jaqueline Ferreira
(IESC)



Ricardo Medronho
(Escola de Química)



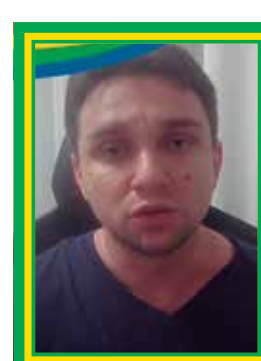
Affonso Henriques
(UERJ)



Fernanda Vieira
(NEPP-DH)



Liv Sovik (Escola de Comunicação)



Windemberg Nobre
(Instituto de Matemática)



Renata Bastos
(IPPUR)



Adriana Facina
(Museu Nacional)



Luis Juracy (Centro Multidisciplinar Macaé)



Guilherme Marcondes
(IFCS)



Mayra Goulart
(IFCS)



Angela Brêtas
(Ouvidora da Mulher)



Narcisa Cunha
(Instituto de Biofísica)



Pedro Lima
(IFCS)



Waldir Bevidas
(UFRJ e USP)



Rachel Aguiar (NEPP-DH)



Marcia Cristina Volpi
(Escola de Belas Artes)



Veronica Damasceno
(Escola de Belas Artes)



Gabriela Pereira
(Escola Politécnica)



Rita Batista Santos
(Anna Nery)



Gilberto Rangel
(Escola de Belas Artes)



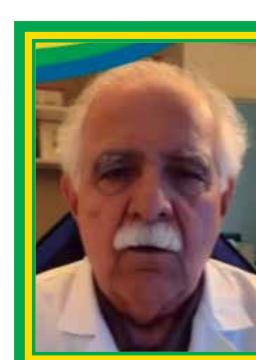
Antonio Solé
(Instituto de Biologia)



Mônica Botelho Alvim
(Instituto de Psicologia)



Michel Gherman
(IFCS)



Alexandre Cardoso
(Faculdade de Medicina)



Rodrigo Nunes da Fonseca
(Nupem)

FESTA DA VITÓRIA!

VENHA CONHECER O **TERRENO DA NOVA SEDE**

E SABOREAR UM DELICIOSO CHURRASCO.

VAMOS FESTEJAR A DEMOCRACIA AO SOM DO

VIOLÃO DO GENIAL **PAULÃO 7 CORDAS**

HORÁRIO:
12h30

DATA:
3/11

LOCAL:
Espaço
Cultural da
Prefeitura

PAULÃO 7 CORDAS

A DUFRJ

A DUFRJ

JORNAL DA ADUFRJ: Editora-Chefe: ANA BEATRIZ MAGNO Editor de Arte: ANDRÉ HIPPERTT Chefia de Reportagem: KELVIN MELO
Edição e Reportagem: KELVIN MELO e SILVANA SÁ Fotografia: FERNANDO SOUZA, ALESSANDRO COSTA e JOÃO LAET TI MARCELO BRASIL